

NOTA DE IMPRENSA

7 MARAVILHAS NATURAIS DE PORTUGAL

Município de Aljezur com 5 Candidaturas Pré-Finalistas em 77

O painel de 77 especialistas convidado pela N7WP, validou 5 candidaturas do Município como pré-finalistas.

Na categoria “Praias e Falésias”, são pré-finalistas a Praia de Odeceixe, a Praia da Arrifana e o Pontal da Carrapateira.

Na categoria “Florestas e Matas”, é pré-finalista o Pinhal do Bordalete.

Finalmente, na categoria “Áreas Protegidas Multiconcelhos” é pré-finalista o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

A Câmara Municipal de Aljezur regozija-se com o facto de ver 5 candidaturas correspondentes a este Município, entre as 77 pré-finalistas seleccionadas das mais de 3 centenas.

Destaque-se o facto que, dos 11 pré-finalistas na categoria de “Praias e Falésias”, o Município de Aljezur é pré-finalista com 3 candidaturas que consideramos muito fortes, facto que deixa antever uma “boa” possibilidade de que, nesta categoria, o Município possa estar representado na selecção final, entre as 3 candidaturas seleccionadas, que serão sujeitas a votação pública a partir de 7 de Março.

A representatividade do Município nesta iniciativa, em pleno Ano Internacional da Biodiversidade, consagra e honra todos os Aljezurense, que tão bem têm sabido defender e preservar os seus valores naturais, facto que ganha ainda mais relevo se lembrarmos que estamos em pleno epicentro da Revisão do Plano do PNSACV.

Ou seja, é por demais evidente que estamos certos que, como vimos fazendo ver ao ICNB e ao Ministério do Ambiente, é indispensável considerar, incentivar, ouvir e integrar as comunidades locais deste Parque Natural, como verdadeiros “professores” e “avaliadores” em processos de planeamento participativo, destronando a velha e obsoleta crença conservacionista que relaciona inversamente a acção humana e o meio ambiente.

É por demais evidente que o futuro Plano do Parque Natural tenha que “ver-se livre” ainda de significativas irracionalidades, arbitrariedades e injustiças, que só conduzirão à exclusão territorial e perda da biodiversidade.

População e Autarcas querem, de uma vez por todas, rever-se neste processo para que, viver, trabalhar e residir num dos municípios deste Parque Natural seja, de uma vez por todas, motivo de orgulho, notoriedade e honra, mas também de oportunidade.